FOLHA VASCULAR®

Regional São Paulo

Informativo da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular - SP

Biênio 2016 / 2017 — Nº 199 - JULHO 2017

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

SIMPLES NACIONAL 2018

FIQUE ATENTO ÀS MUDANÇAS NA CATEGORIA MÉDICA

REUNIÃO CIENTÍFICA

Conheça os trabalhos que serão apresentados na próxima reunião da SBACV-SP, no dia 27 de julho. Participe!

FÓRUM SBACV BRASIL

Saiba como foi o debate sobre o programa de residência médica em cirurgia vascular e endovascular

NOTÍCIAS

Revalida é aprovado em Comissão da Câmara e fica mais perto de se tornar lei

DIRETORIA BIÊNIO 2016 - 2017

Presidente: Marcelo Fernando Matielo
Vice-Presidente: Marcelo Calil Burihan
Secretário Geral: Ivan Benaduce Casella
Vice-Secretário: Sidnei José Galego
Tesoureiro Geral: Edson T. Nakamura
Vice-Tesoureiro: Regina de Faria Bittencourt Costa
Diretor Científico: Erasmo Simão da Silva
Vice-Diretor Científico: José Carlos Costa Baptista-Silva
Diretor de Publicações: Rogério Abdo Neser
Vice-Diretor de Publicações: Sérgio Roberto Tiossi
Diretor de Defesa Profissional: Carlos Eduardo Varela Jardim
Vice-Diretor de Defesa Profissional: Luís Carlos Uta Nakano
Diretor de Patrimônio: Marcone Lima Sobreira
Vice-Diretor de Patrimônio: Fábio Henrique Rossi

Conselho Fiscal:

Alberto J. Kupcinskas Jr. (titular)
Armando Lisboa Castro (titular)
Arual Giusti (titular)
Marcos Augusto de Araújo Ferreira (suplente)
Roberto David Filho (suplente)

Conselho Superior:

Adnan Neser
Antonio Carlos Alves Simi
Bonno van Bellen
Calógero Presti
Cid J. Sitrângulo Jr.
Fausto Miranda Jr.
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Carlos Costa Baptista-Silva
Marcelo Rodrigo de Souza Moraes
Pedro Puech-Leão
Roberto Sacilotto
Valter Castelli Jr.
Wolfgang Zorn

Seccionais:

ABC – Márcio Barreto de Araújo
Alto Tietê – Adalcindo Vieira Nascimento Filho
Baixada Santista – Mariano Gomes da Silva Filho
Bauru-Botucatu – Rodrigo Gibin Jaldin
Campinas-Jundiaí – Antonio Cláudio Guedes Chrispim
Franca – Daniel Urban Raymundo
Marília – Marcelo José de Almeida
Presidente Prudente – César Alberto Talavera Martelli
Ribeirão Preto – Edwaldo Edner Joviliano
São Carlos-Araraquara – Michel Nasser
São José do Rio Preto – José Dalmo de Araújo Filho
Sorocaba – Eduardo Faccini Rocha
Taubaté-São José dos Campos – Sandro Eurico Ferrielo

Departamentos:

Doenças Linfáticas – Henrique Jorge Guedes Neto
Doenças Arteriais – Christiano Stchelkunoff Pecego
Doenças Venosas – Walter Campos Junior
Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular – Guilherme Vieira Meirelles
Cirurgia Experimental e Pesquisa – Fábio José Bonafé Sotelo
Trauma Vascular – Rina Maria Pereira Porta
Multimídia e Diagnóstico por Imagem – Érica Patrício Nardino
Marketing e Informática – Júlio César Gomes Giusti
Assessoria de Saúde – Carlos Eduardo Varela Jardim
Departamento de Eventos – Jorge A. Kalil

EXPEDIENTE

"**Folha Vascular**" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular - São Paulo.
• **Edição:** Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 – CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel.: (5511) 3862-1586
• **Jornalista Responsável:** Stéfanie Rigamonti MTB 0076172/SP
• **Redação:** Bete Faria Nicastro / Stéfanie Rigamonti
• **Revisão:** Alessandra Nogueira / Erica Carnevalli
• **Tiragem:** 3.100 exemplares
• **Produção:** ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888
• **E-mail:** secretaria@sbacvsp.org.br
• **Site da Regional São Paulo:** www.sbacvsp.com.br • Diretor de Publicações da SBACV–SP - Dr. Rogério Abdo Neser – Tel.: (5511) 3331-9100
• **E-mail:** rogerio.neser@hotmail.com
• Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores.
• Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. Acesse: www.sbacvsp.com.br • Crédito (Capa): ES Design

EDITORIAL

Prezados associados,

No final do mês de junho tivemos o primeiro módulo do CECACE, evento que contou com mais de cem inscrições gratuitas para residentes, recém-egressos da residência e associados adimplentes da SBACV. Foram aulas muito proveitosas, nas quais os professores doaram os seus tempos com brilhantes palestras. Além disso, teve o módulo prático em simuladores, para interpretar texto científico e realizar parte de casos interativamente. Pelo que pude observar, pelos comentários, todos aproveitaram bem o dia. O próximo módulo será no dia 29/7/17, não deixem de participar.

Venho aqui pedir licença a todos, para dedicar maior parte deste editorial às eleições, que vão ocorrer para presidência da SBACV. Na última edição da Folha Vascular, saiu uma matéria envolvendo esse assunto, o que gerou descontentamento por parte da regional Bahia sobre o que foi escrito. Tive uma longa conversa com meu amigo Dejean Amorim (vice-presidente da regional) sobre o tema, e disse a ele que usaria este espaço para tratar da eleição.

Não há dúvidas que a diretoria da regional São Paulo apoia o Sacilotto, e, que a da regional Bahia apoia o Gutenberg, mas isso não significa que a regional Bahia não tenha dado espaço para o Sacilotto ir até lá como convidado de dois eventos locais: a Jornada Baiana e o Step. Nessa primeira, tive a honrosa oportunidade de estar presente, inclusive no I Encontro Nacional das Ligas Acadêmicas de Cirurgia Vascular. Evento esse, muito bem organizado, de alto teor científico e da maior idoneidade, como sempre pautado por esta regional. No segundo evento não estive presente, mas só ouvi coisas boas. Parabéns ao Mauricio de Aquino (presidente da regional) e toda diretoria pela brilhante administração. Mas, a diretoria de São Paulo não deixa de ser democrática com a apresentação dos dois candidatos no nosso evento deste ano e na divulgação das duas candidaturas nesta publicação mensal. Vale lembrar que nesta edição, vocês terão novamente a oportunidade de ver a presença dos dois candidatos. Infelizmente, nossa regional é a única que tem publicação mensal, então tudo ganha uma proporção, em minha opinião, maior. Acho que deveria ter apresentação na revista da nacional, o que até agora não ocorreu.

Reitero aqui meu maior apreço por todos da Regional Bahia, onde tenho grandes amigos, e como sempre, foi muito bem conduzida por todas as diretorias, tanto a atual como suas antecessoras. Reitero também meu maior apreço por todas as diretorias regionais e a nacional, por todos estarmos trabalhando para uma especialidade melhor, reinvidicando nosso espaço na área médica e na divulgação para a população (que é nosso objetivo maior, para que a população sofrida deste país tenha atendimento digno e que os políticos reconheçam os problemas, que tentamos ajudar a resolver, do povo brasileiro).

Hoje, temos dois candidatos para dirigir a nacional para o próximo mandato, cada um com propostas que acreditam ser as melhores para conduzir os problemas enfrentados pelos associados. Como disse anteriormente, há pessoas e diretorias que apoiam um ou outro candidato, mas isso não significa que sejamos inimigos, apenas, momentaneamente, defendemos propostas diferentes, mas todos, com certeza, com um objetivo de bem maior para os associados. Espero que quando este pleito terminar, todos tenham a grandeza de não levar para nenhum lado errado (nem pessoal), e que fiquemos no mesmo barco, remando para o mesmo lado. Tenho grandes amigos nas duas chapas (bem como apoiadores) e nada interferirá no respeito que tenho por eles, independente do resultado.

Você, associado pleno, efetivo e titular adimplentes, receberão por correio a cédula eleitoral. Não deixem de votar e exercer seu direito democrático. Votem de acordo com suas convicções e do que acham melhor para sua especialidade, mas não se esqueçam de, acabando a eleição, desejar toda a sorte a quem assumir a diretoria da nacional. Espero que os colegas, que estão se manifestando intensamente nesse pleito, não deixem de fazer posteriormente. Como sempre digo, tentamos tomar decisões pensando em todos os associados, no entanto, nem sempre conseguimos atingir nossos objetivos e os anseios de todos, mas não acho que quem está conduzindo, tanto as regionais como a nacional, não trabalhe incessantemente para melhorar nossa especialidade. Críticas construtivas sempre são bem-vindas, mostrem o que acreditam que esteja errado e apontem um caminho, mas crítica pela crítica não vale a pena. Todos devem, e têm o direito de criticar e a ajudar na condução de nossa especialidade, independente se ocupa ou não um cargo.

Boa eleição a todos.

Dr. Marcelo Fernando Matielo
Presidente da SBACV-SP 2016-2017

DEFESA PROFISSIONAL

Defesa Profissional: uma "obsessão" que vale a pena

Estamos em um momento democrático de escolha dos futuros representantes da SBACV no cenário nacional e nas regionais. Trata-se da renovação dos quadros de diretoria da nossa associação. Permitam-me expressar alguns pensamentos a respeito do pleito e do que os futuros representantes devem almejar no que tange à defesa profissional.

Nossa Sociedade, por questões estatutárias, tem como base a associação para o desenvolvimento científico dos membros, promovendo encontros, simpósios e congressos da especialidade.

Porém, as dificuldades enfrentadas pelo médico especialista de nossa área se tornam cada vez maiores, e crescem quase em uma progressão geométrica, principalmente se analisarmos os valores pagos a esses profissionais pelas operadoras de saúde e também no SUS.

Por ser uma área de alta exposição a riscos ocupacionais (cirurgias de grande porte, radiação ionizante na parte de atuação da cirurgia endovascular, trabalho em áreas de risco de violência ao médico, propensão a receber processos judiciais), nós, médicos, não temos um ganho proporcional.

Como se não bastasse, existem outros profissionais de outras áreas, fora da medicina, tentando entrar no mercado de trabalho no campo do cirurgião vascular e do angiologista, expondo os pacientes a riscos maiores de complicações, e sem o devido respeito às leis vigentes.

Essas questões já seriam suficientes para reforçar a importância ímpar da defesa profissional na sustentabilidade de nossa especialidade e áreas de atuação.

Sei e acompanho que nossas diretorias regionais e nacional, pregressas e vigentes, já têm se prontificado com maior vigor para a solução dessas questões de defesa profissional. Agora, os atuais candidatos ao pleito, no meu entendimento, devem tomar o tema como obsessão. Somente a defesa profissional nos dará a garantia de permanência da nossa atuação frente a todas as dificuldades já evidenciadas, e as que ainda virão.

Com esse setor mais estruturado, teremos força para prosseguir, inclusive com o desenvolvimento científico de nossos associados.

Por isso, como diretor de Defesa Profissional da regional São Paulo, como médico cirurgião vascular e endovascular e como cidadão, peço encarecidamente aos candidatos que encarem esse desafio como um aneurisma de aorta toracoabdominal inflamatório de 10 cm de diâmetro e com dor. Nós, especialistas, sabemos a dimensão e a importância que essa analogia representa.

Ressalto, diante desse pedido que faço aos candidatos, o comportamento democrático que a diretoria da regional São Paulo prova ter ao abrir espaço para a apresentação das candidaturas, o debate franco e aberto e a participação de membros de ambas as candidaturas em eventos importantes de nossa regional, como o Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular, visando ao mérito do conhecimento, independente do posicionamento político-partidário de cada um.

E a quem vencer, lembre-se que defesa profissional é questão de sobrevivência da nossa especialidade!

Dr. Carlos Eduardo Varela Jardim
Diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

QUADRO DE AVISOS

• A SBACV-SP disponibiliza, aos seus sócios, o seu selo holográfico. O material, que pode ser anexado em receituários médicos, prontuários, cartões de visita, laudos médicos ou qualquer local em que o médico julgar importante, custa R$ 0,25. A quantidade mínima para a compra são 300 selos, vendidos pelo preço de R$ 75. Caso o médico opte por adquirir 600, o valor é R$ 150, e para 900, o profissional deverá despender R$ 225. O pagamento precisa ser antecipado e o comprovante anexado ao e-mail de solicitação. Os associados podem adquirir o produto pelo e-mail secretaria@sbacvsp.org.br, e recebê-lo em seu endereço de correspondência.

• Os sócios aspirantes residentes que tiverem 80% de participação nas reuniões científicas mensais da Regional São Paulo durante o ano

de 2017, e ainda forem residentes no ano seguinte, terão a isenção do pagamento da anuidade em 2018.

• A Regional São Paulo dispõe de jalecos estilizados para os sócios adimplentes da entidade. O avental possui o logo da SBACV-SP bordado na manga e o nome do médico no bolso. Os tamanhos variam de P a EXG. Em tecido Oxford, o jaleco sai por R$ 125; e, em tecido microfibra, R$ 140. Ambos os valores já estão com o frete incluso. Depois de escolhido o tamanho e confeccionado o jaleco, não haverá troca. Os interessados devem entrar em contato com a secretaria da SBACV-SP, pelos telefones (11) 5087-4888 e (11) 5087-4889, ou pelo e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br.

Mudanças no Simples Nacional para a categoria médica

A partir de 2018, os serviços médicos poderão ser enquadrados no Simples Nacional, mas fique atento!

No segundo semestre de 2016 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar 25/07, que aumenta o limite máximo de receita bruta para pequenas empresas participarem do regime especial de tributação do Simples Nacional, além de reduzir a tributação dos profissionais da Medicina. Essa mudança no regime de tributação pode facilitar para os profissionais que têm constituída pessoa jurídica, porém nem todos que fizerem adesão ao programa serão beneficiados.

Segundo o presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP), Gildo Freire de Araújo, a principal alteração que se deu com a sanção da nova lei foi o reajuste dos limites anuais para enquadramento no Simples Nacional. O teto para as pequenas e microempresas passou de R$ 3,6 milhões para R$ 4,8 milhões. No caso dos médicos microempreendedores individuais, o limite elevou-se de R$ 60 mil ao ano para R$ 81 mil.

Além disso, conforme aponta o vice-diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP, Luís Carlos Uta Nakano, as faixas de alíquota de imposto caíram de 20 para 6%; e houve mudança do prazo para parcelamento de dívidas: de 60 para 120 meses, com a redução de juros e multas. Mas, apesar desses benefícios, Nakano reitera a importância de o médico consultar um contador, que o orientará sobre a opção que resulta em melhor ganho tributário.

De acordo com o presidente do CRC-SP, o caminho para a escolha entre um regime simplificado ou qualquer outro que seja mais interessante de acordo com a atividade permitida é o planejamento com base nos números conhecidos e projetados, buscando também o passado como referência. Essa tarefa deve ser realizada sempre por um profissional da contabilidade, que tem o conhecimento técnico para o seu desempenho. "O contador poderá avaliar todo o contexto tributário, orientando o médico com relação ao melhor regime a seguir, com base na legislação", explica. "Isso gera segurança", completa.

Araújo acrescenta que, principalmente no segmento de Serviços, a opção pela tributação também depende da realidade de cada segmento.

O especialista alerta ainda para a necessidade de observar as datas e se programar com antecedência. "Como a seleção do regime tributário é anual, sugiro aos profissionais que providenciem os estudos e essa avaliação neste semestre, com tempo suficiente para todas as questões, definindo, assim, o melhor caminho para seguir em 2018", reforça.

Confira tabela do anexo III da Lei Complementar n° 123, que consta na nova Lei nº 155, e que engloba os médicos:

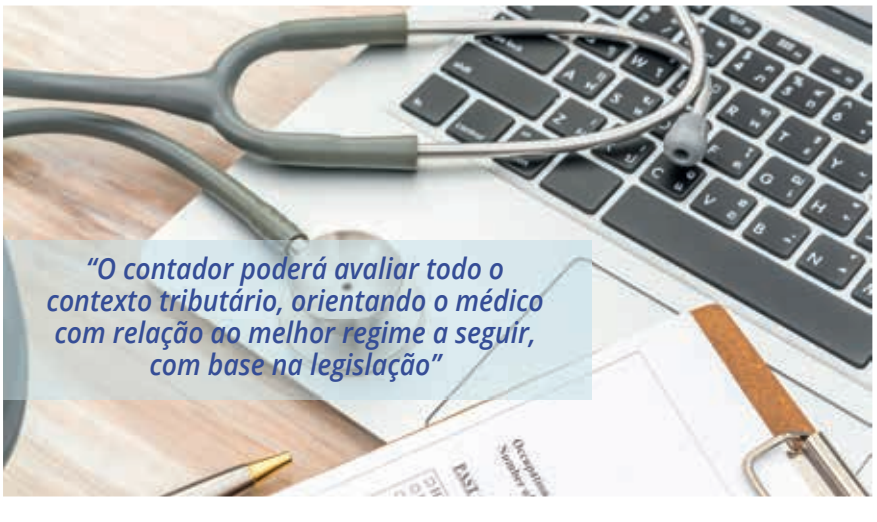
Alíquotas e Partilha do Simples Nacional - Receitas de locação de bens móveis e de prestação de serviços não relacionados no § 5º-C do art. 18 desta Lei Complementar

Receita Bruta em 12 Meses (em R$)		ALÍQUOTA	Valor a Deduzir (em R$)
1ª Faixa	Até 180.000,00	6,00%	–
2ª Faixa	De 180.000,01 a 360.000,00	11,20 %	9.360,00
3ª Faixa	De 360.000,01 a 720.000,00	13,50%	17.640,00
4ª Faixa	De 720.000,01 a 1.800.000,00	16,00%	35.640,00
5ª Faixa	De 1.800.000,01 a 3.600.000,00	21,00%	125.640,00
6ª Faixa	De 3.600.000,01 a 4.800.000,00	33,00%	648.000,00

Faixas	Percentual de Repartição dos Tributos					
	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ISS (*)
1ª Faixa	4,00%	3,50%	12,82%	2,78%	43,40%	33,50%
2ª Faixa	4,00%	3,50%	14,05%	3,05%	43,40%	32,00%
3ª Faixa	4,00%	3,50%	13,64%	2,96%	43,40%	32,50%
4ª Faixa	4,00%	3,50%	13,64%	2,96%	43,40%	32,50%
5ª Faixa	4,00%	3,50%	12,82%	2,78%	43,40%	33,50% (*)
6ª Faixa	35,00%	15,00%	16,03%	3,47%	30,50%	–

(*) O percentual efetivo máximo devido ao ISS será de 5%, transferindo-se a diferença, de forma proporcional, aos tributos federais da mesma faixa de receita bruta anual. Sendo assim, na 5ª faixa, quando a alíquota efetiva for superior a 14,92537%, a repartição será:

	IRPJ	CSLL	Cofins	PIS/Pasep	CPP	ISS
5ª Faixa, com alíquota efetiva superior a 14,92537%	(Alíquota efetiva - 5%) x 6,02%	(Alíquota efetiva - 5%) x 5,26%	(Alíquota efetiva - 5%) x 19,28%	(Alíquota efetiva - 5%) x 4,18%	(Alíquota efetiva - 5%) x 65,26%	Percentual de ISS fixo em 5%



ENCONTRO MENSAL

Ivan Casella, Adnan Neser, Roberto Sacilotto e Marcelo Matielo

Por Roberto Sacilotto

Na Reunião do Conselho Federal de Medicina (CFM), em março, foi acordado que a residência em Cirurgia Geral terá duração de três anos para o médico que desejar obter o Título de Especialista. Em relação ao pré-requisito para as especialidades, optou-se por manter dois anos de Clínica Cirúrgica e de dois a três anos de especialidade.

A Diretoria Científica da SBACV Nacional, presidida por mim, enviou às regionais quatro questões a serem discutidas nos fóruns que serão realizados por elas.

A regional de São Paulo, presidida pelo Dr. Marcelo Fernando Matielo, realizou, no último 29 de junho, o Fórum Nacional, com o objetivo de discutir o programa de Residência Médica da nossa especialidade. A mesa foi composta por mim e pelos doutores Adnan Neser, Marcelo F. Matielo e Ivan Casella.

Iniciando o fórum, o Dr. Adnan Neser, coordenador da Comissão Regional de Residência Médica de São Paulo, abordou o atual estado da Residência em Cirurgia Vascular em todo o Brasil, com os seguintes dados:

Vagas credenciadas: 576
Vagas ocupadas: 418
Instituições: 126

Distribuição por estados: SP: 40, RJ: 24, PR: 21, MG: 13, PE: 11, RS: 9, BA: 5, ES: 4, SC: 4, GO: 3, TO: 3, CE: 2, DF: 2, MS: 1, MT: 1, AL: 1, AM: 1, MA: 1, SE: 1, PI: 1

Ecografia vascular: 13 programas autorizados com 19 vagas credenciadas e somente 9 vagas ocupadas. São Paulo tem 4 PRM com 7 vagas e apenas 4 ocupadas.

Angiorradiologia e cirurgia endovascular: 44 programas com 74 vagas autorizadas e 61 vagas ocupadas.

Distribuição das vagas por estado: RJ: 14, SP: 11, SC: 3, RS:3, BA: 2, PE:2, PR:2, ES: 1, MG:1, AM:1, AL: 1, MS: 1, GO: 1, TO: 1

Em seguida, foi aberta discussão sobre quatro questões propostas para o fórum.

Questão 1: O programa de Residência em Cirurgia Vascular e Endovascular deveria ser estendido para três anos?

A grande maioria dos presentes respondeu que deveria ser de três anos com programa para procedimentos endovasculares e de ecografia doppler, objetivando, no futuro, a eliminação das respectivas áreas de atuação. Foi ponderada também a existência de serviços em todo o estado paulista, em locais que ainda não dispõem de estrutura para o ensino em procedimentos endovasculares e de ecografia doppler, e que sua capacitação seria gradual.

Ocorreu, ainda, várias discussões, inclusive sobre como conseguir as bolsas para esse aumento do número de residentes.

Questão 2: Os serviços credenciados em seu estado dispõem de estrutura para o ensino em procedimentos endovasculares?

Segundo levantamento do Dr. Adnan Neser, dos 40 centros com programas de Residência em Cirurgia Vascular no Estado de São Paulo, somente 11 dispõem de programa em angiorradiologia e cirurgia endovascular.

Questão 3: Os serviços credenciados em seu estado dispõem de estrutura para o ensino em ultrassom doppler?

No levantamento apresentado pelo Dr. Adnan Neser, dos 40 centros com programas de Residência em Cirurgia Vascular no Estado de São Paulo, somente quatro dispõem de programa de ultrassom doppler, com nove vagas, dessas, apenas quatro ocupadas, sendo todas da Faculdade de Medicina do ABC.

Questão 4: As áreas de atuação em cirurgia endovascular e ultrassom doppler devem ser mantidas mesmo sendo aprovado os três anos de Residência em Cirurgia Vascular e Endovascular?

Eu esclareci que a aprovação do programa de residência para três anos será autorizada pela Comissão Mista, composta pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e Associação Médica Brasileira (AMB), e normalmente esse processo é demorado. Os títulos em angiorradiologia e cirurgia endovascular e os de ultrassom doppler ainda permanecerão vinculados ao Colégio Brasileiro de Radiologia, de acordo com as normas do CFM.

O Dr. Adnan Neser ponderou que, para o pleito dos três anos de residência da especialidade, será necessária a realização de novo programa e normas a serem entregues na CNRM.

Terminamos o evento certos de que foi uma reunião muito proveitosa. O encerramento foi realizado pelo Dr. Marcelo F. Matielo, que convidou todos para o jantar que normalmente ocorre ao final das reuniões mensais.

Dr. Roberto Sacilotto
Diretor Científico da SBACV

TRABALHOS DE 27 DE JULHO

PROTOCOLO OTIMIZADO PARA ANGIOTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE MEMBROS INFERIORES USANDO UM DETECTOR DE 160 CANAIS

Autores: Adriano Tachibana, Bianca Oberhuber Dias, Bruna Bonaventura Failla, Camila dos Santos Silva, Sergio Quilici Belczak, Cynthia de Almeida Mendes, Alexandre Fioranelli e Nelson Wolosker

Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo

Introdução: Foi desenvolvido e testado um novo protocolo de aquisição de imagens para otimizar a angiotomografia de membros inferiores, com um detector de 160 canais. Nesse protocolo, a injeção de contraste deu-se por meio de uma taxa multifásica e com maior tempo.

Métodos: Estudo prospectivo, randomizado, em que foi comparado a qualidade da imagem, o realce do contraste e a dose de radiação em dois grupos de pacientes:

1. Com aquisição rápida
2. A técnica padronizada com aquisição lenta.

Resultados: Não houve diferença entre os grupos em relação à qualidade de imagem, presença de ruído e performance diagnóstica. Mas, foi evidenciada tendência ao uso de maiores doses de radiação no protocolo de aquisição rápida.

Conclusão: O protocolo otimizado de aquisição rápida para angiotomografia de membros inferiores é factível, tem qualidade diagnóstica adequada e pode ser usado em pacientes selecionados que poderiam se beneficiar de um tempo de aquisição curto.

Comentador: Dr. Valter Castelli

TRATAMENTO DO TROMBOEMBOLISMO VENOSO SINTOMÁTICO COM RIVAROXABANA EM 400 PACIENTES COM CÂNCER ATIVO

Autores: Bruno Soriano Pignataro, Kenji Nishinari, Rafael Noronha Cavalcante, Guilherme Centofanti, Guilherme Yazbek, Mariana Krutman, Guilherme Andre Zotelle Bomfim, Igor Yoshio Imagawa Fonseca, Marcelo Passos Teivelis, Nelson Wolosker, Solange Moraes Sanches e Eduardo Ramacciotti.

Instituição: A.C. Camargo Câncer Center

Objetivo: Estudar a segurança e eficácia do rivaroxabana, um inibidor direto da coagulação, no uso em pacientes com trombose venosa profunda (TVP) em atividade.

Pacientes e métodos: Estudo retrospectivo, com 400 pacientes que possuem câncer ativo e TVP associado, definidos como trombose venosa profunda ou embolia pulmonar. Este estudo unicêntrico foi desenvolvido de janeiro de 2012 até junho de 2015. O foco foi determinar a eficácia e segurança, avaliando a incidência de recorrências de TVP e sangramento maior no tratamento de rivaroxabana.

Resultados: Dos 400 pacientes estudados, 223 (55,8%) eram mulheres. Um total de 362 (90,5%) dos pacientes tinham tumores sólidos, e 244 (61%) tinham doença metastática. Quanto ao tratamento, 302 (75,5%) pacientes receberam terapia parenteral, inicialmente com enoxarapina (mediana: 3, média de 5,6 e desvio padrão [DP]: 6,4 dias), seguido de rivaroxabana. Noventa e oito pacientes (24,5%) foram tratados com rivaroxabana. As taxas de recorrências foram de 3,25%, com sangramento maior acometendo 5,5% durante a terapia anticoagulante (mediana: 118, média: 164,9, DP: 159,9 dias).

Conclusão: Rivaroxabana pode ser uma alternativa atrativa para o tratamento de trombose em pacientes com câncer.

Comentador: Dr. Adilson Paschôa

USO DE ENOXAPARINA SEGUIDO DE RIVAROXABANA PARA O TRATAMENTO DE TROMBOEMBOLISMO VENOSO AGUDO DE MEMBRO INFERIOR. EXPERIÊNCIA INICIAL EM UM ÚNICO CENTRO

Autores: Nelson Wolosker, Andrea Varela, Juliana Fukuda, Marcelo Passos Teivelis, Sergio Kuzniec, Mariana Krutman, João Guerra e Eduardo Ramacciotti.

Instituição: Hospital Israelita Albert Einstein, São Paulo

Introdução: Rivaroxabana é um novo anticoagulante oral aprovado para o tratamento de tromboembolismo venoso. Nos principais ensaios clínicos, o tratamento era iniciado diretamente com uma dose de 15 mg, duas vezes por dia, por três semanas, seguido de 20 mg, uma vez por dia, por pelo menos três meses.

Material e métodos: Avaliamos, retrospectivamente, uma terapia inicial para tromboembolismo venoso, com até 18 dias de enoxaparina (1mg/kg, duas vezes por dia), seguido de rivaroxabana (20 mg, uma vez por dia).

Resultados: Da amostra de 49 pacientes, não observamos recorrência sintomática nem sangramento maior, observamos apenas um caso de sangramento menor.

Conclusão: Concluímos que é seguro e efetivo tratar pacientes com enoxaparina seguido de uma dose baixa de 20 mg de rivaroxabana.

Comentador: Dr. Ivan B. Casella

JULHO

Reunião Científica

27/07/2017 – 5ª feira – às 20 horas

Local: Hospital do Servidor Público Estadual – Prédio da Administração – Sala 102

Endereço: Av. Ibirapuera, 981, Indianópolis - São Paulo

Estacionamento: Gratuito para os participantes (entrada pela Av. Ibirapuera, 981)

Compromisso ou comprometimento?

Para alguns, estas palavras podem ter o mesmo significado, mas, definitivamente elas não querem dizer a mesma coisa.

Entendo que minha candidatura à presidência da SBACV não é apenas um compromisso, ou seja, uma responsabilidade a ser assumida. E sim, um comprometimento, pois vai muito além da responsabilidade.

O exercício da medicina nos ensina essa diferença na prática, em que fazer o possível não é o suficiente. Somos desafiados dia a dia a buscar soluções, a ser criativos e até fazer mágica para salvar a vida de um paciente. E só conseguimos ser excelentes profissionais quando estamos comprometidos, focados e motivados.

E com esse sentimento é que apresento a minha candidatura para sua avaliação. Não como político, mas como colega de profissão e de especialidade. Estou convicto e motivado para fazer uma gestão diferenciada, eficiente, transparente e mais próxima das regionais e dos associados. Tenho inclusive a experiência atestada na atuação em diversas esferas de gestões administrativas, em um hospital particular, na Unimed Natal, em hospital público estadual e na direção do atendimento médico da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte.

Comprometo-me, como dito em minhas propostas, a lutar por melhorias no atendimento vascular público, em defesa e valorização profissional e do ato médico, dentre outras. Mas, sem dúvida, o meu maior desafio é criar subsídios para tirar a angiologia e a cirurgia vascular da condição de coadjuvante.

Explico: coadjuvante porque a nossa especialidade só é lembrada quando os pacientes já estão pré-diagnosticados, muitos inclusive com a doença vascular em estágio tão avançado que impossibilita qualquer tratamento ou intervenção.

Um exemplo do meu inconformismo com essa situação foi a idealização do projeto Checkup Vascular, que, apesar do pouco tempo e do pouco investimento sobre ele, já resultou em um grande passo para tornar pública a angiologia e a cirurgia vascular. Isso mesmo, além do benefício para os pacientes da antecipação de diagnósticos de doenças vasculares, o programa ainda divulga, com a devida importância, a especialidade médica vascular. Essa é a oportunidade de passarmos a ser procurados antes de a doença estar em um estágio terminal, e, em muitos casos, de orientarmos a prevenção.

O Checkup Vascular, apesar de já ter mostrado seu valor por meio de inúmeros resultados no atendimento público em diversas regionais, bem como ter aberto muitas portas da mídia para a nossa especialidade, inclusive em programas nacionais de grande audiência, ainda tem muito a ser feito. Precisamos dar continuidade a um trabalho que está apenas no início.

Dentre nossas propostas, destaco:

1- Defesa profissional: desenvolver um plano de ações em defesa da especialidade vascular, dentre elas:

a) Atuar na busca pela melhoria dos honorários junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), principalmente nas regionais que não possuem uma cooperativa;

b) Implementar um grupo de estudo, visando à qualificação de novos serviços em cirurgia vascular e endovascular junto ao SUS;

c) Intensificar a luta pela atualização da tabela SUS de acordo com os mesmos códigos da CBHPM;

d) Ampliar a atuação junto ao poder judiciário na defesa contra invasões médicas e não médicas em nossa área profissional.

2- Promover capacitação e gestão com a implantação do Vascular Business, um programa educacional, com plataforma em coaching, que tem o objetivo de organizar cursos e treinamentos presenciais e online, abordando diversos temas de interesse médico, pessoal e administrativo;

3- Ampliar a parceria e a atuação junto às regionais, valorizando suas potencialidades e peculiaridades;

4- Investir ainda mais na campanha de divulgação do programa Checkup Vascular, e promover nacionalmente essa que é a maior ferramenta de visibilidade da especialidade;

5- Modernizar a prova para aquisição do Título de Especialista;

6- Maior apoio à equipe editorial do Jornal Vascular Brasileiro (JVB), com suporte prioritário para aperfeiçoamento de ações, a fim de termos a revista como prioridade de publicações em nossa especialidade;

7- Oferecer suporte administrativo e jurídico para as regionais, sobretudo na abertura da entidade em estados onde ela ainda está presente;

8- Intensificar a atuação junto aos políticos em âmbito federal, para reivindicar e sugerir melhorias no atendimento da saúde pública em relação à especialidade da angiologia;

9- Estreitar a relação com órgãos do Judiciário, sobretudo os ministros do Superior Tribunal de Justiça (STJ), objetivando a defesa profissional e do ato médico;

10- Expandir a visibilidade da SBACV internacionalmente, promovendo a participação dos associados em eventos, como trials, fóruns e protocolos internacionais;

11- Fortalecer a marca SBACV em eventos, ações públicas e atos em favor da classe médica;

12- Transparência. A nova gestão disponibilizará todas as informações financeiras e de prestações de contas em uma página no site da entidade, com fácil acesso para os sócios;

Concluo minhas palavras com um pedido para que você não cometa os mesmos erros de um eleitor comum, que fixa seu critério de voto em questões geográficas, ou pela proximidade com algum candidato. Mas faça uma reflexão precisa, avaliativa e comparativa, e opte por quem considera ter melhores condições para gerir a sua instituição.

Obrigado! Vamos juntos trabalhar por uma SBACV melhor e mais próxima do associado.

Dr. Gutenberg do Amaral Gurgel
Chapa União Brasil - Gestão 2018-2019

SECCIONAIS

ABC

O IX Simpósio de TVP e tromboembolismo, organizado pelos doutores Reinaldo Donatelli e Nadjanara Dorna Bueno, em parceria com a Associação Paulista de Medicina de Santo André (APM) e Hospital e Maternidade Brasil, aconteceu no dia 24 de junho. Com o apoio da seccional do ABC, o evento foi realizado na APM de Santo André.

Especialistas de diversas áreas, e que atuam em interface no tratamento e prevenção de TVP, participaram do simpósio e contribuíram para tornar as trocas de experiências e conhecimentos ainda mais ricas. Eles puderam discutir com a plateia temas atuais como o uso dos novos anticoagulantes em situações especiais, oncologia, anticoagulação na gravidez, atualização de protocolo de prevenção de TEV e tratamento tromboembólico percutâneo de TEP.

Participaram como palestrantes e coordenadores os doutores João Antonio Corrêa, Sidnei José Galego, Reinaldo Donatelli, Marcio Barreto de Araujo e Anderson Nadiak Bueno.

O evento, muito prestigiado e elogiado por todos os presentes, já se prepara para sua décima edição em 2018.

Daisy Vidal, Nadjanara Dorna Bueno, Anderson Nadiak e Marcio Barreto de Araujo

Cleber Lago Mazzano, Nadjanara Dorna Bueno, Reinaldo Donatello, João Antonio Corrêa, Sidnei José Galego e Marcio Abreu Neis

Crédito das fotos: APM Santo André

Bauru – Botucatu – Jaú

A reunião científica da seccional contou com a participação do Dr. Eduardo S. Da Matta, que apresentou três temas relacionados às terapias de compressão: "Compressoterapia: otimizando os mecanismos de retorno venoso na IVC – C6", "Compressão pós-procedimentos venosos" e "Compressão e seu papel na TVP/SPT".

Da Matta é diretor Científico da Live Compression, cirurgião vascular (SBACV) com área de atuação em Ecografia Vascular (SBACV /CBR) e membro do Internacional Compression Club (ICC).

Coordenado pelo presidente da seccional, Dr. Rodrigo Gibin Jaldin, o evento foi realizado no dia 29 de junho, no Blue Tree Towers Bauru, e teve o patrocínio da Medi Brasil.

Eduardo Da Matta

Participantes da reunião

AGENDA

JULHO			
DATA	**EVENTO**	**LOCAL**	**INFORMAÇÕES**
27 a 30	22º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes	UNIP - Rua Vergueiro, nº 1211 Paraíso - São Paulo - SP	(11) 5908-6777 congresso2017@anad.org.br
SETEMBRO			
17	Dia Vascular de São Paulo	Parque Villa-Lobos - SP	(11) 3831-6382 / 3836-0593 marcia@tecnomkt.com.br
OUTUBRO			
09 a 13	42º Congresso Brasileiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular	Natal (RN)	(84) 3221-3200
Informações complementares: SBACV-SP - Tel.: (11) 5087-4888 - e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br			

ESPAÇO ABERTO

Liberdade de expressão

Este espaço, como o próprio nome indica, ESPAÇO ABERTO, é uma oportunidade dos associados da regional São Paulo exporem suas opiniões sobre diversos assuntos, principalmente sobre temas da especialidade e da nossa vida associativa.

É um espaço democrático, embora assuntos que não se enquadrem no interesse do associado, ou sejam ofensivos, são devolvidos e recomendadas as alterações ou ponderações pertinentes.

Como diretor de publicações da atual gestão, tenho procurado, conjuntamente com o Dr. Marcelo Matielo e com a equipe que nos auxilia na produção desta Folha Vascular, trazer assuntos atraentes aos associados e temas que possibilitem reflexões. Entendo que este veículo não seja meramente informativo ou algo plano e sem importância.

Quem leu meu artigo na edição de junho, deve se lembrar da minha citação sobre o fato do Dr. Roberto Sacilotto ter sido desconvidado do evento Ação Global, da Rede Globo de televisão, ocorrido em Salvador, no primeiro semestre deste ano. A publicação, pela qual me responsabilizo inteiramente, causou desconforto por parte de alguns colegas da Regional da Bahia, que possivelmente não entenderam minha colocação.

Quero primeiramente expressar meu profundo respeito a todos os profissionais da referida regional, e dizer que tenho ótimos amigos no estado, e que alguns foram, inclusive meus residentes em São Paulo e são pessoas muito capacitadas e competentes.

Em segundo lugar, saliento que o que expressei no artigo foi um relato do ocorrido, e confirmado pessoalmente com o Dr. Roberto Sacilotto, e não são "fatos mentirosos" como foi qualificada a publicação. Se houve ou não convite por escrito, creio que seja apenas uma formalidade. Eu considero que a palavra tenha ainda um valor na nossa sociedade.

Além disso, quero explicar que não houve, da minha parte, a menor intenção em julgar os eventos científicos da regional da Bahia ou de qualquer outra regional. Jamais mencionei, expressa ou implicitamente, que alguma regional esteja interessada em lucro ou tenha qualquer outro caráter que não o científico. Fiz apenas uma crítica aos eventos particulares que têm este viés, e não a todos.

Creio que tenha ocorrido uma interpretação diferente do que o artigo pretendia expressar.

Recebi também críticas quanto ao fato de meu artigo ter saído na mesma página que o programa do Dr. Roberto Sacilotto para a presidência da Nacional. Lamentavelmente, isso pode ter dado um caráter político ao caso, porém confesso que foi obra do acaso decorrente da montagem e editoração do jornal.

Convido aos que discordam de algo que foi publicado e que desejam se manifestar, que façam contato com a nossa regional, que certamente chegará até mim. Minha intenção não foi desmoralizar ninguém, muito menos a regional da Bahia.

Se nós cidadãos, não pudermos manifestar nossa opinião referente a um determinado assunto, quem pode? Afinal, vivemos numa democracia, e a liberdade de expressão é um direito constitucional.

Desculpo-me publicamente pelo mal-entendido, mas continuo com cabeça erguida e fazendo meu trabalho dentro da Regional São Paulo.

Dr. Rogério Abdo Neser
Diretor de Publicações da SBACV-SP

DEFESA DE TESE

Sócios da SBACV-SP defendem suas teses de doutorado na Unesp-Botucatu

No mês de junho, dois membros da regional São Paulo apresentaram tese de doutoramento à banca examinadora, na Universidade Estadual Paulista de Botucatu (Unesp-Botucatu).

Sob orientação do professor doutor Marcone Lima Sobreira e coorientação do professor doutor Hamilton Almeida Rollo, Orlando Adas Saliba Junior defendeu a tese "Estudo clínico randomizado para avaliação da eficácia do uso de meia de compressão na prevenção e controle de varizes e refluxo venoso em membros inferiores de gestantes", pelo programa Bases Gerais da Cirurgia.

Participaram da banca os professores doutores Edvaldo Jovilliano (FMRP-USP), Gustavo Muçouçah Sampaio Brandão (FM-UFSCAR), Matheus Bertanha (FMB-UNESP) e Regina Moura (FMB-UNESP).

Marcone Lima Sobreira, Matheus Bertanha, Gustavo Brandão, Orlando Adas Saliba Junior, Regina Moura e Edvaldo Joviliano

Carlos Eduardo Pinheiro Lucio Filho, também do programa Bases Gerais da Cirurgia, defendeu sua tese, intitulada "Comparação da eficácia e segurança de diferentes tipos de escleroterápicos utilizados rotineiramente na esclerose de telangectasias e veias reticulares: estudo experimental em coelhos", sob orientação do professor doutor Winston Bonetti Yoshida (FMB-UNESP) e coorientação do professor doutor Matheus Bertanha (FMB-UNESP).

A banca foi composta pelos professores doutores Adilson Ferraz Paschôa (Beneficência Portuguesa de São Paulo), Marcondes Figueiredo (Uberlândia), Regina Moura e Rodrigo Gibin Jaldin (FMB-UNESP).

Matheus Bertanha, Rodrigo Gibin Jaldin, Carlos Lúcio Filho, Marcondes Figueiredo, Winston B. Yoshida, Regina Moura e Adilson Ferraz Paschôa

FIQUE POR DENTRO

Cidadania e responsabilidade social no 11º Dia Vascular de São Paulo

Evento ocorrerá no dia 17 de setembro, no Parque Villa-Lobos

A SBACV-SP convida os cirurgiões vasculares para se voluntariar na 11ª edição do Dia Vascular de São Paulo, que acontecerá no dia 17 de setembro, das 9 às 14 horas, no Parque Villa-Lobos, em São Paulo (SP). A ação de cidadania tem como objetivo a prestação de serviço gratuito à população, por meio do atendimento individual, com informações a respeito das doenças vasculares, formas de prevenção e tratamento.

Tendas de apoio e uma carreta serão usadas para o atendimento, onde os médicos farão uma triagem das principais doenças venosas e arteriais periféricas e orientarão o público quanto aos sinais e sintomas dessas doenças.

Na ocasião, haverá apresentação de vídeo sobre doença venosa e a exposição de banners explicativos sobre trombose venosa, doença arterial periférica, aneurisma de aorta e obstrução de artérias carótidas. Cartilhas com orientações serão distribuídas aos visitantes do parque, que também serão convidados para participar de uma aula de aeróbica.

O evento, que tem o patrocínio da Kendall e Farmoquímica, contará com a contribuição de cirurgiões vasculares, residentes da especialidade, acadêmicos e alunos ligados à SBACV-SP.

11º Dia Vascular de São Paulo
PREVENÇÃO DE DOENÇAS VENOSAS, ARTERIAIS E LINFÁTICAS

SBACV-SP estará presente no 22º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes

A SBACV-SP terá participação especial no 22º Congresso Brasileiro Multidisciplinar em Diabetes, com o Simpósio nº 18 - "Do Cirurgião Vascular para o Clínico", coordenado pelo Dr. Guilherme Yazbek. O evento será realizado no dia 29 de julho, das 10h30 às 12 horas, na UNIP – Rua Vergueiro, 1211 – Sala 407.

Na ocasião, serão apresentados os seguintes temas: Doença arterial obstrutiva crônica - Etiopatogenia e Tratamento clínico – Dr. Rafael de Athayde Soares; Doença arterial obstrutiva crônica - Tratamento cirúrgico convencional – Dr. Marcus Vinicius Martins Cury; e Doença arterial obstrutiva crônica - Tratamento cirúrgico endovascular – Dr. Luis Carlos Nakano.

O congresso é organizado pela Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD) e acontece de 27 a 30 de julho. Outras informações sobre o evento estão na página 13 desta edição.

Informações sobre o Simpósio no e-mail secretaria@sbacvsp.org.br ou telefone (11) 5087-4888.

Liga Acadêmica Paulista

O próximo encontro da Liga Acadêmica Paulista de Cirurgia Vascular será realizado no dia 19 de agosto, na Associação Paulista de Medicina (APM) - Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278, 10º andar, Bela Vista - São Paulo (SP). Em breve, a secretaria da SBACV-SP informará, via e-mail, tema e palestrante do encontro.

As reuniões da Liga são mensais e coordenadas pelos doutores Marcelo Calil Burihan e Adnan Neser, respectivamente vice-presidente e membro do Conselho Superior da SBACV-SP, e supervisionada pelo presidente da SBACV-SP, Dr. Marcelo Fernando Matielo. Destaca-se pela grande presença de estudantes de medicina, residentes e acadêmicos, além de cirurgiões vasculares da SBACV-SP, que se reúnem com o intuito de expandir os conhecimentos sobre a especialidade.

As outras reuniões estão previstas para acontecer nos dias 23 de setembro, 21 de outubro e 25 de novembro, das 8h30 às 12 horas. As datas estão sujeitas a sofrer alterações ao longo do ano.

Para participar, basta enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br ou confirmar presença pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889.

VII SIF – Simpósio Internacional de Flebologia 2017

A SBACV-SP esteve presente no VII SIF – Simpósio Internacional de Flebologia 2017 representada pelo seu presidente, Marcelo Fernando Matielo. O evento foi realizado de 14 a 17 de junho, no Ouro Minas Palace Hotel, em Belo Horizonte (MG).

A cada edição, o Simpósio tem se firmado como importante evento da especialidade, inovando na forma de discussão dos temas, na troca de experiências e na atualização dos profissionais.

Daniel Mendes Pinto, Bruno Naves, Roberto Sacilotto e Marcelo Fernando Matielo

ELEIÇÕES SBACV

Regionais fortes: esse é o caminho

Assim que me coloquei à disposição para concorrer à presidência da nossa Sociedade, intensifiquei os diálogos com profissionais de diversas regiões do País, conversei com colegas que sequer conhecia e ganhei novos amigos utilizando aplicativos de mensagens. Recebi várias sugestões e, a partir delas, me pautei a questionar qual Sociedade queremos para o futuro? De que forma atuaremos para efetivamente avançar e garantir defesa profissional, não invasão da especialidade, melhores honorários, aproximação com as regionais e os médicos? Como estimular a interação e gerar a real união de nossos profissionais?

Vamos desenvolver uma nova SBACV, mais forte, arrojada, conectada, comprometida, focada em metas e resultados, e que estimule todos a participarem da defesa ativa de nossa profissão. Temos, hoje, uma Sociedade organizada e pronta para dar um salto de qualidade, ir além, mas essa deve ser uma construção coletiva. Por isso, nossa candidatura é um convite a formarmos um pacto com colegas de norte a sul, leste a oeste, enfim, de todas as regiões do País. Vamos fortalecer as nossas regionais. Esse é o caminho.

Intensificaremos a nossa comunicação, que será estratégica e em rede. Para tanto, criaremos o Portal da SBACV, que permitirá o acesso por meio de todas as plataformas (PC, smartphones e tablets). No Portal, haverá ambiente para discutirmos artigos científicos e casos clínicos. Como incentivo, os cinco melhores de cada ano serão contemplados com o prêmio Professor Mario Degni - fundador da nossa Sociedade - e publicados no Anuário da SBACV, que propomos lançar em parceria com o Jornal Vascular Brasileiro (JVB).

A Direção Científica terá a missão de inserir trabalhos em congressos internacionais, difundindo a excelência da nossa SBACV. E não nos intimidaremos a buscar fomentos e incentivos para esse fim.

Também no site, instituiremos o Mural de Boas Ideias e novos canais para facilitar a comunicação dos médicos com as regionais e a Nacional, tal como assessoria jurídica online, com tempo de resposta de 24 a 72 horas; além de apoio e orientações para organização de eventos, cursos e entrevistas.

Vamos ampliar as funcionalidades do aplicativo da Sociedade, possibilitando acesso a novos serviços. Estimularemos os médicos a intensificar o uso de ferramentas digitais e de nuvem gratuitas. O Facebook da SBACV vai valorizar os eventos regionais, os trabalhos médicos de diferentes estados e a transmissão de eventos de todas as regiões do País.

O YouTube será outra frente para realizarmos transmissões, cursos e vídeo-aulas.

Propomos a criação do Comitê de Gestão da Informação, com representantes das regionais e da diretoria Nacional para uniformizar a comunicação, discurso, imagem, marca, conceito e valores. É um processo que ampliará a transparência e consolidará a nossa marca.

Nosso planejamento contempla a criação da Assessoria de Relações Institucionais, que atuará como facilitadora entre a Nacional e as regionais e outras esferas, como SUS, Associação Médica Brasileira (AMB), Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), Ministério da Saúde, Câmara e Senado Federal, Judiciário, Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselhos Regionais de Medicina (CRMs), entre outros, na condução técnica de pautas pela defesa profissional, melhores honorários e criação e revisão de legislações. Aqui não cabe simbiose, mas sim mutualismo. Gestão forte e incisiva, que elevará o tom em nossa defesa se for necessário. Com comprometimento e muita responsabilidade!

Com mudança de paradigmas, emprego de novas ferramentas e métodos de comunicação, também propomos:

- Criar o Encontro de Preceptores de Residência Médica e Pós Graduação;
- Ampliar a luta pela melhor tabela de mercado possível e melhores condições de trabalho;
- Aplicar questionários online para gerar indicadores de desempenho que nortearão novos projetos, programas e políticas;
- Defender a criação da frente nacional de especialidades pela saúde preventiva da população, envolvendo nossa atuação conjunta com as sociedades de nefrologia, diabetes e oftalmologia.

Apresento aqui um breve resumo das propostas da Chapa Compromisso e Valorização para a avaliação dos colegas. Esse é um projeto de trabalho coletivo, sem fronteiras. E é isso que queremos, a participação ativa e colaborativa de todos, com regionais fortes, médicos motivados, igualdade de oportunidades, ética e respeito. Esse é o compromisso que firmo com vocês.

Tenho experiência de 30 anos no serviço público e lido com convênios no consultório como todos. Sei das dificuldades. Na Sociedade me dedico, por anos, não só na parte científica como também na divulgação da especialidade e na defesa e melhoria dos nossos honorários.

Vamos juntos, com Compromisso e Valorização, construir uma SBACV mais forte e conectada.

Meu Facebook: facebook.com/drrobertosacilotto

Dr. Roberto Sacilotto
Chapa Compromisso e Valorização – Gestão 2018-2019

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 29/06/2017:

Aspirantes residentes:

- ✓ Bruno Vinicius Pereira de Carvalho
- ✓ Hugo Mignac Oliveira
- ✓ Leonardo Martins Mota de Morais
- ✓ Mariana Yumi Miyaoka
- ✓ Nathalia Almeida Cardoso da Silva
- ✓ Tamiris Arruda de Matos Ingrund

Aspirantes:

- ✓ José Alves Lintz
- ✓ Juliana Gonçalves
- ✓ Monica Koga
- ✓ Nicolle de Luca
- ✓ Quisy Ribeiro Storti

Plenos:

- ✓ Cristiane Quispe Marquez
- ✓ Eduardo Faccini Rocha
- ✓ Janio Henrique Segregio
- ✓ Marcelo Franchini Giusti

Efetivos:

- ✓ Anderson Nadiak Bueno
- ✓ Antonio Augusto Moreira Neto
- ✓ Maria Lucia Sayuri Iwasaki

Normas para tornar-se sócio da SBACV

Apresentamos as normas para ingresso na SBACV e estimulamos os membros a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Para se tornar Aspirante, Pleno ou Efetivo, após preencher a documentação, entregue-a em sua regional.

Para se tornar Titular, envie a documentação para a SBACV Nacional, com sede em São Paulo.

Todas as propostas estão disponíveis no site www.sbacv.com.br.

Aspirante:

• Poderão ser membros Aspirantes os médicos interessados nos objetivos da SBACV, que apresentarem à regional da SBACV da Unidade da Federação (UF) onde o candidato exerce sua atividade profissional, ou, não havendo, a mais próxima, solicitação assinada, com cópia do *Curriculum Vitae*, juntamente com cópia do RG, cópia autenticada do diploma de médico, cópia da carteirinha do CRM e duas fotos 3x4.

Pleno:

• Estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM) do estado onde exerça sua atividade profissional, encaminhando cópia do registro;

• Participar das atividades da SBACV, na condição de aspirante, por pelo menos três anos, podendo ser somados períodos;

• Apresentar o formulário de associação em duas vias e assinadas por dois associados da SBACV pertencentes à categoria Efetivo ou Titular;

• Ter completado residência médica ou curso de especialização reconhecido pela SBACV, nas especialidades ou áreas que são objetivos da associação, anexando o comprovante à proposta;

• Anexar à proposta de associação duas cópias do RG, do CPF, do diploma de médico e duas fotos 3x4;

• Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

Efetivo:

• Ser associado da SBACV na categoria Pleno, por pelo menos dois anos, contados a partir da aprovação do ingresso, ou ter participado das atividades da SBACV como Aspirante, por pelo menos três anos;

• Estar inscrito no CRM onde exerça sua profissão;

• Possuir o título de especialista em Angiologia ou Cirurgia Vascular*;

• Ser sócio da APM ou AMB;

• Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

*Observa-se que possuir o Título de Especialista significa que o candidato foi aprovado no exame + solicitou o título (no site) + tem este Título de Especialista devidamente registrado na AMB/MEC e CNA.

Titular:

• Ser associado Efetivo há pelo menos três anos;

• Apresentar artigo original ao JVB, sendo aceito para publicação ou publicado há, no máximo, seis meses da data da proposta, na qualidade de primeiro autor; ou monografia original não publicada sobre tema da especialidade; ou título de livre-docência ou de doutor obtido em instituição de ensino superior reconhecido pelo MEC; ou ainda acumular 100 pontos nos cinco anos que antecederam ao pedido de progressão, em eventos de educação médica continuada nas especialidades e área de atuação da SBACV, de acordo com normas da CNA.

• Apresentar e ter sua proposta de progressão, para esta categoria, aprovada pela diretoria nacional da SBACV, estando quite com a tesouraria da SBACV.

CONVITE AOS SÓCIOS ASPIRANTES DA SBACV-SP

A SBACV-SP convida os seus sócios aspirantes a se tornarem sócios efetivos ou plenos. Mas o que é necessário?

Para a progressão a sócio efetivo:

1. Cópia simples do seu certificado do título de especialista;
2. Ser sócio aspirante por pelo menos três anos;
3. Ser sócio da APM/AMB;
4. Proposta de efetivo preenchida em duas vias;
5. Duas fotos 3x4;
6. Estar quite com a SBACV-SP.

Para a progressão a sócio pleno:

1. Cópia simples da carteirinha do CRM;
2. Ser sócio aspirante por pelo menos três anos;
3. Proposta de pleno preenchida em duas vias;
4. Ter completado residência médica ou curso de especialização reconhecido pela SBACV, nas especialidades ou áreas objetivas da associação, anexando o comprovante à proposta;
5. Cópias simples do RG, CPF, foto 3x4 e do diploma de médico;
6. Estar quite com a SBACV-SP.

Endereço para envio:
Rua Estela, 515, Bloco A, Conj. 62 - Vila Mariana CEP: 04011-002 – São Paulo (SP).
Para maiores informações, entre em contato com a secretaria da SBACV-SP via e-mail – secretaria@sbacvsp.org.br ou telefone: (11) 5087-4888.

22º CONGRESSO BRASILEIRO MULTIDISCIPLINAR EM DIABETES®

27, 28, 29 e 30 DE JULHO DE 2017

Organização:

ANAD Associação Nacional de Atenção ao Diabetes

SUA SAÚDE É A NOSSA META

IDF Centre of Education 2009-2016

Apoio Científico:

FM ABC Faculdade de Medicina do ABC

UNIP Universidade Paulista

Só para profissionais da saúde Nível Universitario

Médicos: Endocrino, Cardio,Clínico, Nefro, Vascular, Oftalmo, Gineco e das especialidades afins.

Multiprofissionais de saúde: Dentistas, Biomédicos, Farmacêuticos, Nutricionistas, Biólogos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Psicólogos, Fisioterapeutas, Professores de Educação Física, Gestores e responsáveis de Saúde Pública.

O MAIS COMPLETO EVENTO DE DIABETES

"Traduzindo a atualização científica para a prática"

PROGRAMAÇÃO PRELIMINAR: PRINCIPAIS TEMAS

- Políticas Públicas Relacionadas ao Cuidado da Pessoa com D.M
- Emergência em D.M
- Tratamento da Hipertensão no D.M
- Insuficiência Renal - Dialise - Transplante
- Avanços na Tecnologia em D.M
- A Doença Vascular Periférica no D.M
- Novos Medicamentos - Novas Insulinas
- Obesidade e D.M
- Problemas Cardiovasculares e Dislipidemias
- Laboratórios em D.M: Conheça e Atualize-se
- D.M, Obesidade e Manejo de Comorbidades
- Pé Diabético
- Resistência à Insulina e Mecanismos Moleculares
- Nefropatias Atualizações
- Sistema Integrado Bomba de Insulina e Monitorização Contínua de Glicose (CGM)
- DMT1- Avanços e Atualizações
- Diabetes Gestacional
- D.M e Sexualidade
- Oftalmopatias Diabéticas
- Feridas Diabéticas Infectadas
- Simpósios de Nutrição em D.M
- Nutrição Enteral - Novos Conceitos
- Reabilitação Cardio-vascular e Fisiologia de Exercício no D.M
- Enfermagem no D.M
- A Psicologia e o D.M
- Farmácia em D.M
- O Direito Aplicado na Saúde
- A Fisioterapia em D.M

- **Cursos Específicos:** Contagem de Carboidratos; Medicina Molecular Aplicada à Prática Endocrinológica; Curso de Educação em Diabetes; Curso Básico em D.M; Jornada de Atualização em Podólogia; Curso de Capacitação para Prescrição e Acompanhamento do Exercício em D.M; Fórum de Debates; Curso de Diabetes em Odontologia;

- **Oficinas:**
  Pé Diabético; Enfermagem; Educação em D.M; Nutrição Enteral;

OBS.: Congresso Pontuado pela Comissão Nacional de Acreditação.Associação Medica Brasileira - Conselho Federal de Medicina.

Inscrições para TEMAS LIVRES

Prêmio R$2.000,00

Informações:

ANAD - Associação Nacional de Assistência ao Diabético

Rua Eça de Queiroz, 198 - Vila Mariana

CEP: 04011-031 - São Paulo - SP - Tel.: (11) 5908-6777

Web Site: www.anad.org.br/congresso

E-mail: congresso2017@anad.org.br

Local:

UNIP Universidade Paulista

Rua Vergueiro, nº 1.211

Paraíso - São Paulo - SP

ARTIGO

Burocracia alfandegária causa prejuízos a empresas e limita acesso à saúde

*Por Carlos Eduardo P. L. Gouvêa**

Sem inovação há mais de 20 anos, o modelo atual de vigilância sanitária nos portos e aeroportos do País, restringe o acesso a diagnóstico e tratamentos médicos por atrasos de quase dois meses e desperdícios milionários.

Agência responsável por regular e fiscalizar toda a cadeia produtiva do setor de saúde, incluindo parte dos insumos, produtos para pesquisas, exames laboratoriais, próteses e órteses e outros itens utilizados em hospitais, laboratórios e consultórios, a Anvisa tem sido essencial à segurança dos brasileiros que utilizam os serviços de saúde, mas conta ainda com processos e estrutura da época de sua criação, na década de 90.

Nesses anos, todo o contexto da Anvisa mudou, com incontável aumento da complexidade e do volume nas transações. Houve uma explosão na quantidade de itens transacionados com novas especificações, exigências e usos, porém, a Agência ainda tem à disposição pouca tecnologia e capacidade de cruzar dados em tempo real. Tal falta de modernização faz com que cada processo de importação demande a apresentação de mais de 20 documentos, muitos deles com informações disponíveis dentro da própria agência. Em uma tentativa frustrada de "modernização", foi adotada a submissão eletrônica de processos de importação que, na realidade, apenas piorou o já crítico cenário: os documentos são atualmente digitalizados e enviados através de um sistema com frequentes falhas ou panes, e têm de ser lidos na própria tela do fiscal ou, caso não seja possível, precisam ser impressos um a um para posterior verificação.

Por exemplo, entre janeiro e fevereiro de 2016, o aeroporto de Viracopos, em Campinas, uma das principais entradas de produtos médicos no País, chegou a demorar quase 50 dias úteis para avaliação de licenças, enquanto o aeroporto de Guarulhos, o mais importante ponto de entrada para o setor, conta, atualmente, com 39 dias úteis de espera para tal avaliação! Como referência, em outros países esse tempo não é maior do que cinco dias.

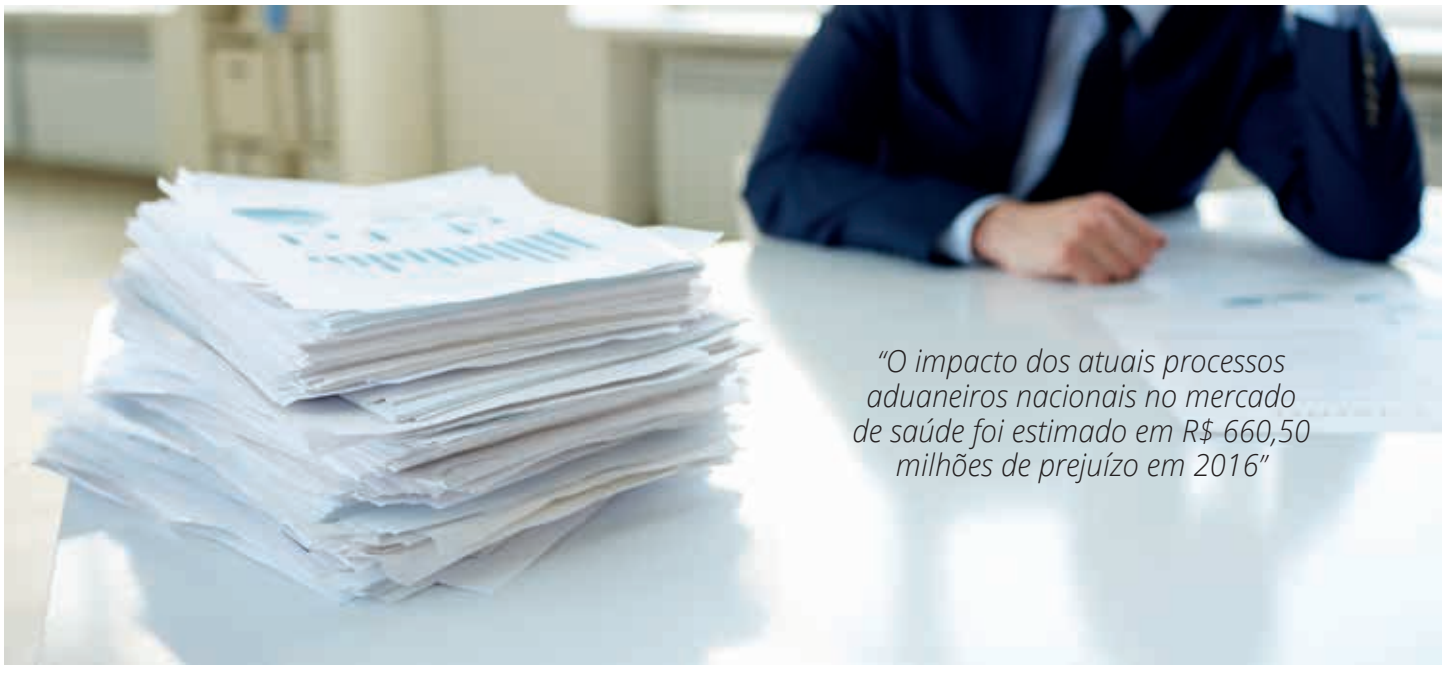
O impacto dos atuais processos aduaneiros nacionais no mercado de saúde foi estimado em R$ 660,50 milhões de prejuízo em 2016. Os custos referem-se à armazenagem, carregamento e produtos parados nas alfândegas. Como comparativo, pode-se dizer que esse valor desperdiçado seria capaz de custear o diagnóstico de Zika em mais de 170 milhões de pessoas, ou 80% da atual população brasileira.

Diante desse cenário, as saídas viáveis estão na adoção de mecanismos facilitadores aos moldes do Operador Econômico Autorizado (OEA), que atendam a níveis de conformidade e confiabilidade; a simplificação da liberação de produtos de baixo risco aos usuários; a consolidação das petições em um único local; a recomposição da equipe destinada à fiscalização nos portos, aeroportos e fronteiras; e a integração dos sistemas da Anvisa e do Sistema Integrado de Comércio Exterior (Siscomex).

As propostas, várias já conhecidas pela Anvisa, são de baixo custo e complexidade frente aos ganhos econômicos e sociais que seriam gerados ao País. Manter a mesma estrutura e processos por mais de 20 anos é receita para crises em qualquer setor. Quando se trata do setor de saúde, a crise passa, sem sombra de dúvidas, por perdas evitáveis de vidas humanas, redução na capacidade produtiva da população, redução na qualidade de vida e aumento da desigualdade social.

Inovar nos processos alfandegários, principalmente na questão da anuência sanitária, é oferecer acesso democrático e igualitário à saúde de alta qualidade. Rever esses processos é mais do que urgente, é indispensável!

Carlos Eduardo P. L. Gouvêa
Presidente executivo da Câmara Brasileira de Diagnóstico Laboratorial (CBDL)



NOTÍCIAS

Revalida mais perto de ser lei

Foi aprovado no dia 11 de julho, por unanimidade, na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF) da Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei nº 4.067/2015, que transforma em lei o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Universidades Estrangeiras (Revalida), com parecer favorável do deputado Hiran Gonçalves.

O projeto segue para a Comissão de Educação e, posteriormente, à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Como o projeto tem caráter conclusivo, não precisa passar pelo Plenário para ir à sanção presidencial.

Uma das pautas da Associação Médica Brasileira (AMB) contra o Programa Mais Médicos, tem sido dispensa de confirmação das capacidades dos médicos cubanos, que ficam dispensados do Revalida, assim como outros estrangeiros que aderem ao programa. Isto só foi possível porque hoje o revalida é exigido por meio de uma portaria interministerial, por isso a necessidade de transformá-lo em lei.

A aprovação foi acompanhada por membros da Comissão de Assuntos Políticos (CAP), do Conselho Federal de Medicina (CFM) e da Associação Médica Brasileira (AMB). Dr. Florentino Cardoso, presidente da AMB, esteve presente, "Continuaremos acompanhando o projeto na Câmara e até a sanção presidencial, pois é de grande importância para a saúde da população brasileira. Exames como o revalida são padrão em todo o mundo". (Fonte: AMB)

Importação de medicamentos e insumos farmacêuticos salta 19 pontos em 10 anos

A participação das importações no mercado farmacêutico saltou 19 pontos percentuais em 10 anos, chegando a representar 58% do total de medicamentos e insumos comercializados no País. Isso representa US$ 8,4 milhões dos US$ 16 milhões de faturamento por ano. Em 2015, quando o setor acumulava um crescimento de 79%, os medicamentos e insumos farmacêuticos importados tinham aumentado em 182%.

Em 2005, o setor farmacêutico faturava US$ 8,9 milhões no Brasil, dos quais apenas US$ 2,9 milhões eram de medicamentos e insumos importados. Portanto, as importações respondiam por 33% do mercado. "Mas o custo do País é alto. Gasta-se muito com burocracia e processos excessivamente demorados, além de haver uma elevada carga tributária. Isso desencoraja investimentos para a produção de insumos e medicamentos no Brasil, o que explica a elevação da participação dos importados", aponta Antônio Britto, presidente-executivo da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma).

Ministério da Saúde lança plataforma exclusiva para promoção à saúde

Com o objetivo de aproximar a população de informações especializadas sobre promoção à saúde, o ministro da Saúde, Ricardo Barros, lançou, em junho, a plataforma Saúde Brasil (www.saude.gov.br/saudebrasil). A ferramenta na internet faz parte de uma campanha que visa a conscientizar a população brasileira de que a promoção da saúde é o melhor remédio para uma vida saudável.

Todos os conteúdos e serviços estão baseados em quatro pilares: eu quero parar de fumar; eu quero ter peso saudável; eu quero me alimentar melhor; e eu quero me exercitar.

Ao lançar a plataforma, Barros informou que a ferramenta é um ambiente de dicas e estímulo para uma vida mais saudável, além de trazer informações simples e rápidas para a população. "Má alimentação, sedentarismo, consumo de cigarro e obesidade levam ao adoecimento. Alguns exemplos de doenças adquiridas por esses maus hábitos são: diabetes, hipertensão, infarto e AVC, que sobrecarregam a rede pública de saúde. Só para tratar a obesidade, por exemplo, o Sistema Único de Saúde (SUS) gasta quase meio bilhão de reais em um ano", enfatizou.

Presidente do Cremesp defende retomada do diálogo para implantação do Programa Redenção

O presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Mauro Aranha, defendeu a retomada do diálogo interrompido com entidades da sociedade civil para a implantação do Programa Redenção, da Prefeitura de São Paulo, dirigido aos usuários de drogas da região da Luz, que ficou conhecida como Cracolândia. Aranha foi um dos explanadores de Audiência Pública promovida pela Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional São Paulo (OAB-SP), em junho.

A gestão da Prefeitura de São Paulo, que assumiu em janeiro deste ano, propôs desenvolver um novo programa dirigido aos usuários de drogas concentrados nessa região, ouvindo instituições de representantes das áreas da saúde, da justiça e de direitos humanos. O acordo foi quebrado em 21 de maio, quando, numa ação conjunta do Governo do Estado e da Prefeitura de São Paulo, policiais militares e guardas municipais invadiram a área com bombas, prenderam mais de 20 pessoas e demoliram alguns prédios ocupados.

A administração municipal também tentou a internação compulsória em massa de usuários de drogas, mas foi impedida pela Justiça. Em 11 de junho, uma nova ação policial voltou a prender e dispersar pessoas na região. As ações foram criticadas e classificadas como violentas e desumanas pela entidade.

Avaliação comprova a ecoeficiência de não tecidos e tecidos técnicos para hospitais

Os produtos médico hospitalares confeccionados com não tecidos e tecidos técnicos foram submetidos, recentemente, à Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), pela Associação Brasileira das Indústrias de Não tecidos e Tecidos Técnicos (ABINT), e seu Comitê Técnico Médico Hospitalar (CTH). Trata-se de uma análise dos impactos ambientais potenciais ao longo da vida de um produto ou serviço, desde a extração da matéria-prima até a destinação final.

A ACV comparou os produtos de não tecidos com os similares feitos de algodão e o resultado apontou que os primeiros apresentaram-se como opção mais ecoeficiente para as aplicações na área médico hospitalar. Ao comparar kits cirúrgicos de tecidos de algodão (reutilizáveis) e de não tecidos de polipropileno (descartáveis), a segunda alternativa apresentou melhor desempenho ambiental, reduzindo, por exemplo, o consumo de água em, ao menos, 80%.

Apresentou também melhor desempenho em funções como barreira física a fluidos. Segundo a avaliação, os kits cirúrgicos de algodão perdem a barreira ao serem usados mais de seis vezes. E esses produtos de algodão utilizam, ainda, produtos químicos para sua desinfecção, os quais são descartados no meio ambiente após o uso.

CECACE

1º CURSO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ANGIORRADIOLOGIA E CIRURGIA ENDOVASCULAR PARA RESIDENTES DO ESTADO DE SÃO PAULO

Dia 29 Julho

Módulo 2 do curso

PROGRAMAÇÃO
29 DE JULHO DE 2017 - SÁBADO

HORÁRIO	LOCAL	TEMA	SPEACKER
08:00 -09:00	AUDITÓRIO	DOENÇA OCLUSIVA CAROTÍDEA - PROTOCOLOS INTERNACIONAIS E SBACV	*Dr. José Carlos Costa Baptista Silva*
09:00 -09:30		CAROTID ARTERY STENTING X ENDARTERECTOMY - CLINICAL EVIDENCES	*Dr. Sidney Galego*
09:30 -09:45		A IMPORTÂNCIA DA ESCOLHA ADEQUADA DO SISTEMA DE CAPTURA DE ÊMBOLO	*Dr. Antônio Kambara*
09:45 -10:00		DICAS E TRUQUES NO TRATAMENTO DE ARTÉRIAS CARÓTIDAS	*Dr. Antônio Kambara*
10:00 -10:20		INTERVALO	
10:20 -10:40	AUDITÓRIO	TRONCOS SUPRA AÓRTICOS - SUBCLÁVIAS E VERTEBRAIS	*Dr. Samuel Moreira*
10:40 -11:00		COMPLICAÇÕES DO TRATAMENTO DAS ARTÉRIAS SUPRA AÓRTICAS	*Dr. Otacílio Camargo*
11:00 -11:30		EMBOLIZAÇÃO DE MIOMA PROTOCOLOS	*Dr. Dionesio Coelho*
11:30 -12:00		QUIMIO-EMBOLIZAÇÃO DE TUMORES MALIGNOS	*Dr. Jong Hun Park*
12:15 -12:30		EMBOLIZAÇÃO DE VARIZES PÉLVICAS	*Dr. Breno Affonso Boueri*
12:30 -13:30		ALMOÇO	
13:30 -14:40	SALA OUTBACK	SIMULAÇÃO VIRTUAL - GRUPO AZUL	
	SALA FRONTRUNNER	SIMULAÇÃO VIRTUAL - GRUPO VERMELHO	
	SALA SMART FLEX	DISCUSSÃO INTERATIVA CARÓTIDAS - GRUPO AMARELO	
	SALA INCRAFT	DISCUSSÃO INTERATIVA CARÓTIDAS - GRUPO VERDE	
	SALA ANGIOGUARD	WORKSHOP EMBOLIZAÇÃO - GRUPO PRETO	
	AUDITÓRIO	WORKSHOP EMBOLIZAÇÃO - GRUPO BRANCO	
14:40 -15:50	SALA OUTBACK	SIMULAÇÃO VIRTUAL - GRUPO PRETO	
	SALA FRONTRUNNER	SIMULAÇÃO VIRTUAL - GRUPO BRANCO	
	SALA SMART FLEX	DISCUSSÃO INTERATIVA CARÓTIDAS - GRUPO VERMELHO	
	SALA INCRAFT	DISCUSSÃO INTERATIVA CARÓTIDAS - GRUPO AZUL	
	SALA ANGIOGUARD	WORKSHOP EMBOLIZAÇÃO - GRUPO AMARELO	
	AUDITÓRIO	WORKSHOP EMBOLIZAÇÃO - GRUPO VERDE	
15:50 -16:10		INTERVALO	
16:20 -17:30	SALA OUTBACK	SIMULAÇÃO VIRTUAL - GRUPO AMARELO	
	SALA FRONTRUNNER	SIMULAÇÃO VIRTUAL - GRUPO VERDE	
	SALA SMART FLEX	DISCUSSÃO INTERATIVA CARÓTIDAS - GRUPO PRETO	
	SALA INCRAFT	DISCUSSÃO INTERATIVA CARÓTIDAS - GRUPO BRANCO	
	SALA ANGIOGUARD	WORKSHOP EMBOLIZAÇÃO - GRUPO VERMELHO	
	AUDITÓRIO	WORKSHOP EMBOLIZAÇÃO - GRUPO AZUL	
17:20 -17:40		ENCERRAMENTO	

Realização

SBACVSP
Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo

Apoio

Cordis®
A Cardinal Health company

Para se inscrever, envie um email para secretaria@sbacvsp.org.br ou pelos telefones: (11) 5087-4888/ 5087-4889